

REFERÊNCIAS

ABEP - Associação Brasileira de Estudos Populacionais. 11º. Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2004.

AGUILLERA, Sandra Mara. A influência Africana na Língua Portuguesa. In: **LIMA, Ivan et all (Orgs.)** Os Negros, os Conteúdos Escolares e a Diversidade Cultural. Florianópolis-SC: Núcleo de Estudos Negros – NEN, 1998. (Série Pensamento Negro em Educação, nº 3).

AIBÊ, Bernardo. A ovelha negra. São Paulo: Mercuryo, 2003.

ALMEIDA, Gecilda de. Bruna e a Galinha d´ Angola. Rio de Janeiro: Pallas, 2003.

AMORIM, Marília. O pesquisador e o seu outro: Bakhtin nas Ciências Humanas. São Paulo:Musa, 2001.

ANDRADE, Inaldete Pinheiro de. Construindo a auto-estima da criança negra. In: **MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola.** Brasília-DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

APIAH, Kwame. Na Casa do Meu Pai: A África na Filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

ASSIS, Simone G. et al. Violência e representação social na adolescência no Brasil. Revista Panamericana de Salud Publica. 2004;16(1):43–51.

BAGNO, Marcos. Preconceito Lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2002.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. **Marxismo e Filosofia da Linguagem.** São Paulo: Hucitec, 1992.

BANDEIRA, Maria de Lourdes. Território Negro em Espaço Branco – Estudo antropológico de Vila Bela. São Paulo: Brasiliense/ CNPq, 1988.

BANDEIRA, Maria de Lourdes. Terras Negras: Invisibilidade Expropriadora. Cadernos Textos e Debates. Nº 2(1). Florianópolis: NUER/UFSC, 1990.

BANTON, Michael. Racial Theories. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

_____. **Raça – Como Classificação.** In: **CASHMORE, Ellis (Org.). Dicionário de relações étnicas e raciais.** São Paulo: Selo Negro, 2000. P. 447-450; 458-463.

BARCELOS, Luiz Cláudio. Raça e realização educacional no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ, 1992. Dissertação de Mestrado em Sociologia.

BASTOS, João Baptista. Gestão Democrática da Educação: as práticas administrativas compartilhadas. In: **BASTOS, João Baptista.(Org.). Gestão democrática.** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BASTOS, Valéria; ARAÚJO, Maria Stela de. Possibilidade e limites do trabalho de organização social dos catadores de lixo do Aterro Metropolitano do Jardim Gramacho. Construtora Queiroz Galvão S.A. – Programa Social do Aterro Metropolitano do Jardim Gramacho. Duque de Caxias, 1998.

BASTOS, Valéria. Construindo Identidades: catador – herói ou sobrevivente da perversa forma de catação? **Cadernos de Comunicações do XI CBAS**. Fortaleza, 2004.

BHABHA, Homi K. **O Local da Cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

BIZZO, Nélio Marcos Vicenza. **Eugênia**: Quando a Biologia faz falta ao Cidadão. São Paulo:ANPED, 1994.

BOGDAN, Roberto C. e BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto - Portugal: Porto Ed., 1994.

BORDENAVE, Juan Diaz. **Que é participação**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O Negro de hoje visto pelo branco de agora. In: **Estudos Afro-Asiáticos**, n.17. Rio de Janeiro: CEAA, set.1989.

BRANDEN, Nathaniel. **Os Pilares da Auto-estima**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1995.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei 9394/, 20 de dezembro de 1996. Rio de Janeiro: Pargos, 1997.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília-DF: Ministério da Educação, 1988.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais – 1ª a 4ª séries**. Brasília-DF: MEC/SEF, 1997.

_____. **Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília-DF: MEC/SEF, 1998.

_____. PROFA - Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. Brasília: MEC-SEF. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/sef/estrut2/alfa/defaulti.asp>. Acesso em 10/07/2005.

_____. **Censo Escolar 2003**. Brasília: MEC-SEF. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/sef/estrut2/alfa/defaulti.asp>. Acesso em 10/07/2005.

BRITO, Benilda Regina de. Negro e Biologia. In: LIMA, Ivan et all (Orgs.) **Os Negros, os Conteúdos Escolares e a Diversidade Cultural**. Florianópolis-SC: Núcleo de Estudos Negros – NEN, 1998. (Série Pensamento Negro em Educação, nº 3)

BURITY, Joanildo A. (Org.) **Cultura e Identidade**: perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas Híbridas* - estratégias para entrar e sair da modernidade . Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997. p.283-350: Culturas híbridas, poderes oblíquos

CADERNO DE PESQUISA DA FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Relações raciais e Educação**. Nº 63. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, nov/1987.

CANDAU, Vera Maria. **Didática, Currículo e Saberes Escolares**. RJ: DP&A, 2000.

_____. **Cultura, Linguagem e Subjetividade no Ensinar e Aprender**. RJ: DP&A, 2000.

CANEN, Ana. Competência Pedagógica e Diversidade Cultural: um eixo na Formação de Professores? **Cadernos de Educação da PUC**, nº 30, junho de 1997.

_____. **Refletindo sobre Identidade Negra e Currículo nas Escolas Brasileiras: contribuições do multiculturalismo** Rio de Janeiro, 2004.

_____. Relações Raciais e Currículo: reflexões a partir do multiculturalismo. In: OLIVERIA, Iolanda.(Org.). **A produção de saberes e práticas pedagógicas**. Cadernos PENESB n. 3. Niterói - RJ: EDUFF, 2001.

CANEN, Ana et al. **Pesquisando multiculturalismo e educação: o que dizem as dissertações e teses**. Rio de Janeiro. 2003.

_____. ;MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Reflexões sobre o multiculturalismo na escola e na formação docente. In: _____ (Orgs.) **Ênfases e omissões no currículo**. Campinas-SP: Papirus, 2001. .

CARVALHO, Marie Jane Soares. **Gênero, raça e classe social no currículo**. Porto Alegre, 1999. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, UFRGS, 1999.

CASHMORE, Ellis. **Dicionário de relações étnicas e raciais**. São Paulo: Selo Negro Edições, 2000.

CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. São Paulo: Contexto, 2000.

_____. (Org.) **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Summus, 2002.

CERTEAU, Michel. **A Invenção do Cotidiano: Artes de Fazer**. Petrópolis: Vozes, 2002.

CHAGAS, Conceição Corrêa das. **Negro: uma identidade em construção – possibilidades**. Petrópolis: Vozes, 1997.

CHARLOT, Bernard. Conversa em torno da diversidade. **Revista Pátio**. Ano IX Nº 34 - Avaliação Novos Desafios - Maio - Julho 2005.

CNBB. **Ouvi o clamor deste povo**. Campanha da Fraternidade 1988 – Texto Base. Brasília: Editora e Gráfica Ipiranga, 1988.

COMUNIDADE COEP. **Diagnóstico Social do Bairro Jardim Gramacho - Duque de Caxias**. Duque de Caxias: COEP/Furnas/IBASE, ago/2005.

COOKE, Trish; OXENBURY, Helen **Tanto, tanto!** Trad. Ruth Salles. São Paulo: Ática, 1997.

CORAZZA, Sandra Mara. **Na diversidade cultural, uma “docência artística”**. Revista Pátio. Ano V, nº 17. Porto Alegre: Editora Artmed, mai/jul 2001. p. 27 – 30.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.) **O Currículo: nos limites do Contemporâneo**. 2. ed. – Rio de Janeiro: DP & A Editora, 1999.

CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis. **Educação Infantil: Prá que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CUNHA JR., Henrique. Etnia Afrodescendente, Pluriculturalismo e Educação. **Revista Pátio**. Artes Médicas. Agosto/outubro 1998.

_____. A indecisão dos pais face à percepção da discriminação racial na escola pela criança. **Cadernos de Pesquisa**, nº 63. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, novembro de 1987.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Educação e Contradição**. São Paulo, SP. Cortez. 1992.

D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo Étnico e Multiculturalismo - Racismos e Anti-Racismos no Brasil**. São Paulo: USP, 1997. Tese de Doutorado.

DAUSTER, Tania. Um outro olhar: Entre a antropologia e a educação. **Cadernos CEDES**, ano XVIII, dez./97. p.38-45.

DEL PRIORI, Mary. (Org.) **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000.

DIAS, Lucimar Rosa. **Diversidade étnico-racial e Educação Infantil: Três escolas, uma questão e muitas respostas**. Campo Grande: UFMS, 1997. Dissertação de Mestrado.

DUARTE, Maria Betânia P. G. **Negro e Educação: Um estudo na Escola Pública de 1º Grau. Rio de Janeiro**: Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ, 1997. Dissertação de Mestrado.

DUQUE DE CAXIAS. **Site da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias**, 2005.

_____. **Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Educação de Duque de Caxias**. 2º. volume, 2004.

_____. **A Escola em Movimento – Reorientação Curricular**. Educação Infantil, Ciclo de Alfabetização, e 3ª e 4ª. séries do Ensino Fundamental. Duque de Caxias, 1996.

_____. **A Escola em Movimento**. CD ESCOLA EM MOVIMENTO – CRESCENDO COM GENTILEZA. Duque de Caxias, 2002.

_____. **A Escola em Movimento – Uma Construção Permanente - Pressupostos Teóricos**. Duque de Caxias, 2002.

_____. **Diretrizes - Semana de Planejamento - 2006**. Duque de Caxias, 1995.

ENNE, Ana Lucia Silva. Fluxos e Interações da Rede de Memória e História na Baixada Fluminense. **Revista Pilares da História**. Textos sobre a História de Duque de Caxias e da Baixada Fluminense. Ano II, nº. 02, maio de 2003. p.37-52.

FERREIRA NETO, Edgar. História e Etnia. In: CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.) **Domínios da História. Ensaios de Teoria e Metodologia**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre Alfabetização**. 24ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

FERREIRA, Ricardo Franklin. **Afrodescendente - Identidade em Construção**. São Paulo: EDUC/Rio de Janeiro: Pallas, 2000.

FERNANDES, Florestan. **A integração do Negro na sociedade de classes**. São Paulo: Ática, 1978.

FIGUEIRA, Vera Moreira. Preconceito Racial na Escola. Revista de **Estudos Afro-Asiáticos**, nº 18, mai/1990, p. 63-73.

FIRJAN. Federação das Indústrias do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2005.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre-RS: Artmed, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários e Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

FREITAS, Antonio Francisco de. **O Diálogo em Sala de Aula: Análise do Discurso**. Curitiba-PR: HD Livros Editora, 1999.

FREITAS, Marcos Cezar de (Org.) **História Social da Infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1997.

FREITAS, Maria Tereza, SOUZA, Solange Jobim e KRAMER, Sônia. **Ciências Humanas e Pesquisa: Leituras de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões de Nossa Época, V. 107).

FRENETTE, Marco. **Preto e branco: a importância da cor da pele**. São Paulo: Publisher Brasil, 2000.

GARCIA, Regina Leite (Org.). **Crianças: essas conhecidas tão desconhecidas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

_____. Tentando compreender a complexidade do cotidiano. In: Método: **pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

_____. **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa**.

São Paulo: Vozes, 1999.

_____. **Nova luz sobre a antropologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

GERALDI, Corinta Maria G., FIORENTINI, Dario, PEREIRA Elisabete.(Orgs.) **Cartografias do trabalho Docente**. Professor(a) Pesquisador(a). Campinas-SP: Editora Mercado de Letras e Associação de Leitura do Brasil, 1998.

GERALDI, João Wanderley. A diferença identifica. A desigualdade deforma. Percurso Bakhtiniano de construção ética e estética. In: FREITAS, Maria Tereza, SOUZA, Solange Jobim e KRAMER, Sônia. **Ciências Humanas e Pesquisa: Leituras de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões de Nossa Época, V. 107).

GINZBURG, C. Sinais: Raízes de um paradigma indiciário. In: **Mitos, emblemas, sinais -Morfologia e história**. São Paulo. Companhia das Letras, 1989.

GLISSANT, Edouard. **Le discours antillais**. Paris: Seuil, 1981. p.190-201: Le Même et le Divers. O mesmo e o diverso. Tradução: Normélia Parise.

GOBBI, Márcia. Desenho Infantil e Oralidade: instrumentos para pesquisas com crianças pequenas. In: PRADO, Patrícia Dias et al (Org). **Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças**. Campinas: Autores Associados, 2002.

_____. **Lápis Vermelho é de Mulherzinha: desenho infantil, relações de gênero e educação infantil**. Campinas: Faculdade de Educação da UNICAMP, 1997. Dissertação de Mestrado.

GODOY, Eliete. **A representação étnica por crianças pré-escolar: um estudo de caso a luz da teoria piagetiana**. Campinas: Unicamp, 1996. Dissertação de Mestrado.

GOMES, Antonio Luis. Divisões da Fé: as diferenças religiosas na escola. In: AQUINO, Júlio Groppa. **Diferenças e Preconceito na Escola: Alternativas Teóricas e Práticas**. São Paulo: Summus, 1998.

GOMES, Nilma Lino. Educação Cidadã, Etnia e Raça. In: CAVALLEIRO, Eliane Org.) **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Summus, 2002.

_____. **Corpo e cabelo como ícones de construção da beleza e da identidade negra nos salões étnicos de Belo Horizonte**. Doutorado em Ciência Social (Antropologia Social).SP, 2002b.

_____. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, 2003.

_____. Trajetórias Escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos ou resignificação cultural? **Revista Brasileira de Educação**, nº 21, dez. 2002.

GOMES, Nilma Lino e GONÇALVES E SILVA, Petronilha B. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; GONÇALVES E SILVA, Petronilha B. **O Jogo das diferenças: O Multiculturalismo e seus Contextos**. Belo Horizonte - MG: Autêntica, 1998.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira. Negros e Educação no Brasil. In: LOPES, Eliane M. Teixeira; FARIA FILHO, Luciano M. de; VEIGA, Cynthia Greive.(Orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

_____. **O silêncio, um ritual pedagógico a favor da discriminação racial: um estudo da discriminação racial como fator de seletividade na escola pública de 1ª a 4ª série**. Belo Horizonte: UFMG, 1985. Dissertação de Mestrado em Educação.

_____. Reflexão sobre a particularidade cultural na educação das crianças negras. **Cadernos de Pesquisa**, nº 63. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, novembro de 1987.

GONÇALVES E SILVA, Petronilha B. **Africanidades Brasileiras: em busca de uma proposta pedagógica de interesse dos afro-brasileiros**. Porto Alegre-RS: 1994. Mimeo.

GUIA, Francy Rodrigues da. **Ser Negro. Nas vozes e Silêncios Produzidos na Escola**. Fortaleza - Ceará: PPGE/UFC, 1999. Dissertação de Mestrado.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio. **Racismo e Anti-Racismo no Brasil**. São Paulo: Editora 34, 1999.

GUIMARÃES, Geni. **A cor da ternura**. Rio de Janeiro: FTD.

GUSMÃO, Neuza. **Linguagem, cultura e alteridade: imagens do outro**. Cadernos de Pesquisa, n. 107. FCC, 1999.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.

_____. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: UFMG / Brasília: UNESCO, 2003.

HASENBALG, Carlos A. Desigualdades Sociais e Oportunidade Educacional. **Cadernos de Pesquisa**, n. 63. Rio de Janeiro: CEAA, 1987.

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

IANNI, Octavio. **Escravidão e Racismo**. São Paulo: Hucitec, 1988.

_____. **Negritude e Cidadania. Cadernos PUC**. n. 2. Cortez, 1980.

IBGE. **Brasil em número**. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. Vol. 5. Rio de Janeiro, RJ. IBGE, 1998.

IBGE. **Brasil em número**. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. Vol. 5. Rio de Janeiro, RJ. IBGE, 1999.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio de 1999**. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio de 1999**. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

IPAHB. **Resumo Histórico da Baixada Fluminense**. Disponível em: <http://www.ipahb.com.br/sintesehist.php>. Acesso em 07/07/2005.

KAPPEL, Maria Dolores B. **As crianças de 0 a 6 anos no contexto sócio-demográfico nacional**. Rio de Janeiro-RJ, Pré-Congresso Internacional de Educação Infantil, setembro de 2003. Mimeo.

KRAMER, Sônia. **Infância e educação infantil: reflexões e lições**. Educação N. 34, PUC-Rio, 1998a.

_____. **Linguagem, cultura e alteridade**: Para educar depois de Auschwitz, é preciso educar contra a barbárie. Caxambu - MG: 21ª Reunião Anual da ANPEd, 1998b. Mimeo.

_____. Entrevistas coletivas: uma alternativa para lidar com diversidade, hierarquia e poder nas pesquisas em ciências humanas. In: FREITAS, Maria Tereza, SOUZA, Solange Jobim e KRAMER, Sônia. **Ciências Humanas e Pesquisa: Leituras de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões de Nossa Época, V. 107).

_____. (Coord.). **Crianças e adultos em diferentes contextos: a infância, a cultura contemporânea e a educação**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2003. Projeto de Pesquisa.

_____. **Infância e Educação Infantil** (Org.). 2ª. ed. Campinas-SP: Papirus, 2002. (Coleção Prática Pedagógica).

_____. **Autoria e autorização**. Questões éticas na pesquisa com crianças. Caderno de Pesquisas, n. 116, julho, 2002.

_____. **Questões Raciais e educação**. Entre lembranças e reflexões. **Caderno de Pesquisa**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. 93, maio/1995.

_____. **Alfabetização, Leitura e Escrita: formação de professores em curso**. São Paulo: Ática, 2002.

KRUG, Andréia.

KUHLMANN JR, Moisés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LAJOLO, Marisa. **Infância de papel e tinta**. In: FREITAS, Marcos Cezar de. **História social da infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2001.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura, um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: RJ. Jorge Zahar Editor Ltda. 1989.

LEITE, Miriam Moreira. A infância no Século XIX segundo memórias e livros de viagem. In: FREITAS, Marcos Cezar de (Org.) **História Social da Infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1997.

LEMOS, Rosalia de Oliveira. **O negro na educação e no livro didático: como trabalhar alternativas**. PNUD Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-Ministério da Justiça. Secretaria Nacional dos Direitos Humanos.

LIMA, Ivan et all (Orgs.) **As Idéias Racistas, os Negros e a Educação**. Florianópolis-SC: Núcleo de Estudos Negros – NEN, 1997. (Série Pensamento Negro em Educação, nº 1).

_____. **Negros e Currículo**. Florianópolis-SC: Núcleo de Estudos Negros – NEN, 1998. (Série Pensamento Negro em Educação, nº 2).

_____. **Os Negros, os Conteúdos Escolares e a Diversidade Cultural**. Florianópolis-SC: Núcleo de Estudos Negros – NEN, 1998. (Série Pensamento Negro em Educação, nº 3).

_____. **Os Negros, os Conteúdos Escolares e a Diversidade Cultural II**. Florianópolis-SC: Núcleo de Estudos Negros – NEN, 1998. (Série Pensamento Negro em Educação, nº 4).

_____. **Educação Popular Afro-Brasileira**. Florianópolis-SC: Núcleo de Estudos Negros – NEN, 1998. (Série Pensamento Negro em Educação, nº 5).

_____. **Os Negros e a Escola Brasileira**. Florianópolis-SC: Núcleo de Estudos Negros – NEN, 1998. (Série Pensamento Negro em Educação, nº 6).

LIMA, Maria Batista. **Afrodescendência e Prática Pedagógica nos 500 anos de Brasil**. Revista Hora de Estudo. Aracaju - SE: Secretaria Municipal de Aracaju, dez./2000. Edição Especial, p. 53-62.

_____. **Mussuca - Laranjeiras, Lugar de Preto mais Preto**: Cultura e Educação nos Territórios de Predominância Afrodescendente Sergipanos. Rio de Janeiro: UERJ, 2001. (Dissertação de Mestrado em Educação).

_____. **Laranjeiras: Educação em Territórios Afrodescendentes Sergipanos**. Anais do X Congresso Internacional da ALADAA, Rio de Janeiro - RJ/Brasil, 2000.

_____. **Pluralidade Étnico-Cultural e Educação na Perspectiva Afrodescendente**: Exclusão ou inclusão controlada. Anais do I Congresso Latino-Americano sobre Educação Inclusiva. João Pessoa - PB, 08-13/12/2001.

LIMA, Maria Batista; TRINDADE, Azoilda L. **Africanidades na Formação de Professoras e Professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental: caminhos para um outro currículo**. Rio de Janeiro/ São Luis / Mauá, 2004. Texto para mini-curso.

_____. **Diversidade cultural e práticas pedagógicas: desafios e possibilidades cotidianas**. Rio de Janeiro, 2004. Mimeo.

_____. **Diversidade cultural no currículo escolar do ensino fundamental**. Rio de Janeiro, 2005.

LINHARES, Célia Frazão. Múltiplos Sujeitos da Educação: A produção de sujeitos e subjetividades de professores e estudantes. In CANDAU, Vera Maria. **Ensinar e Aprender: Sujeitos, saberes e pesquisa**. RJ: DP&A, 2000.

LOPES, Helena Theodoro. Educação e Identidade. **Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas**. N. 63. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, nov. 1987.

LOPES, Luiz Paulo da. **Discursos de identidades**. São Paulo: Mercado das Letras, 2003.

_____. **Identidades fragmentadas: a construção de raça, gênero e sexualidade em sala de aula**. São Paulo: Mercado das Letras, 2002.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LUCK, Heloisa. et al. **Escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LÜDKE, M. Desafios para a formação do Professor – dados de pesquisas recentes. In SERBINO, R. V. e BERNARDO, M.V. C. (Orgs) **Educadores para o Século XXI: Uma Visão Multidisciplinar**. São Paulo: UNESP, 1992.

LUZ, Marcos Aurélio. **Cultura Negra e Ideologia do Recalque**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983.

LUZ, Narcimária. **Abebe: a criação de novos valores na educação**. Salvador-BA:SECNEB, 2000.

MACHADO, Ana Maria. **Menina Bonita do Laço de Fita**. São Paulo: Melhoramentos.

MAIO, Marcos Chor; SANTOS, Ricardo V.(orgs.). **Raça, Ciência e Sociedade**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

MANTOAN, Maria. Teresa. E. **Incluindo os excluídos da escola**. FE/UNICAMP: 2000. (mimeo).

MANTOAN, Maria. Teresa. E. **Pensando e fazendo educação de qualidade**. São Paulo: Moderna, 2001.

MARTINEZ, Maria Elena. **Cultura no singular ou cultura no plural? As reformas educativas no Brasil e na Argentina nos anos 90**. Rio de Janeiro: PUC, 2000. Dissertação de Mestrado em Educação.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo Crítico**. 3.ed.- São Paulo: Cortez, IPF, 2000.

MENDES PEREIRA, Amauri. Cultura de Consciência Negra: **Pensando a Construção da Identidade Nacional e da Democracia no Brasil**. Rio de Janeiro: UERJ, 2001. Dissertação de Mestrado em Educação.

MENESES, Ulpiano B. de. Identidade Cultural e Patrimônio Arqueológico. In: BOSI, Alfredo (Org.). **Cultura Brasileira**. São Paulo: Ática, 1992[1987], p. 182-190

MEYER, Dagmar E. Estermann. Das (im) possibilidades de se ver como anjo... In: GOMES, Nilma e GONÇALVES E SILVA, Petronilha B. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. MINAYO, Maria Cecília; SOUZA E.R. **Violência sob o olhar da saúde: A infrapolítica da contemporaneidade brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2003.

_____ et al. **Juventude, violência e cidadania no município do Rio de Janeiro** [relatório de pesquisa]. Rio de Janeiro: Claves/Fiocruz; 1999.

MONTEIRO, Ana Maria.. A Prática de Ensino e a Produção de saberes na Escola. In: CANDAU, Vera Maria.(Org.). **Didática, Currículo e Saberes Escolares**. RJ: DP& A, 2000.

MONTEIRO, Roberto Alves (Org.). **Fazendo e Aprendendo Pesquisa Qualitativa em Educação**. Juiz de Fora (MG):FEME/UFRJ, 1998.

MOYSÉS, Sarita M. Affonso. Literatura e história: imagens de leitura e leitores no Brasil no século XIX. **Revista Brasileira de Educação**, ANPEd, n. 0, set.out.nov.dez.1995, p. 53-62.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil - Identidade Nacional versus Identidade Negra**. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. **Superando o racismo na escola**. Brasília-DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

MUNANGA, Kabengele. (org.). **Estratégias e políticas de combate à discriminação racial**. São Paulo, Edusp, 1996.

NERI DA SILVA, Vera Lúcia da. Os estereótipos Racistas e Sexistas no imaginário de Educadoras Infantis: suas Implicações no Cotidiano Escolar. In: LIMA, Ivan et all (Org.). **Os Negros e a Escola Brasileira**. Florianópolis-SC: Núcleo de Estudos Negros – NEN, 1999. (Série Pensamento Negro em Educação, nº 6).

NOGUEIRA, Oracy. **Preconceito de Marca. As relações raciais em Itapetinga**. São Paulo: Edusp, 1998.

MEDEIROS, Andréa Borges de. **Infância (Des)velada: um estudo sobre o processos de construção de identidades de afro-descendentes**. Dissertação de Mestrado, UFJF, Juiz de Fora: 2001.

MEYER, Dagmar E. Estermann. Das (im)possibilidades de se ver como anjo. In: GOMES, Nilma e GONÇALVES E SILVA, Petronilha B. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MONTEIRO, Ana Maria. A Prática de Ensino e a Produção de saberes na Escola. In: CANDAU, Vera M^a.(Org.). **Didática, Currículo e Saberes Escolares**. RJ: DP& A, 2000.

MOREIRA, A. F. O Currículo como política cultural e a formação docente. In: SILVA, T.T. da e MOREIRA, A. F. (Orgs). **Territórios Contestados: O currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis: Vozes, 1995.

NÓBREGA, Maria José. **Crítica Literária**. Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil), 2005.

NOGUEIRA, Oracy. **Preconceito de Marca. As relações raciais em Itapetinga**. São Paulo: Edusp, 1998.

OLIVEIRA, E. **Relações raciais nas creches dos municípios de São Paulo**. São Paulo, 1994. Dissertação de Mestrado.

OLIVEIRA, Gessé. **A Trajetória Inconclusa do Negro na busca da Cidadania**. Rio de Janeiro: UERJ, 1996. Dissertação de Mestrado em Educação.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Certeau e as Artes de Fazer: as noções de uso, tática e trajetória na pesquisa em educação. In: OLIVEIRA; Inês Barbosa de; ALVES, Nilda. (Orgs.). **Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de; ALVES, Nilda. Contar o passado, analisar o presente e sonhar o futuro. In: OLIVEIRA; Inês Barbosa de; ALVES, Nilda. (Orgs.). **Pesquisa no/do cotidiano das escolas – sobre redes de saberes**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

OLIVEIRA, Iolanda. **Desigualdades Raciais - Construções da Infância e da Juventude**. Niterói -RJ: Intertexto, 1999.

_____. (Org.). **Relações Raciais: Discussões Contemporâneas**. Cadernos PENESB, Nº 2. Niterói - RJ: Intertexto, 2000.

_____. (Org.). **A produção de saberes e práticas pedagógicas**. Cadernos PENESB n. 3. Niterói - RJ: EDUFF, 2001.

_____. (Org.). **Relações Raciais e Educação: Temas Contemporâneos**. Cadernos PENESB, Nº 4. Niterói - RJ: EDUFF, 2002.

OLIVEIRA, Ivone Martins de. **Preconceito e Autoconceito: Identidade e Interação em Sala de Aula**. São Paulo: Papirus, 1994.

PAIXÃO, Marcelo. Desenvolvimento Humano e as Desigualdades Étnicas no Brasil: um retrato de final de século. **Revista Proposta**. Ano 29. Nº 86. Rio de Janeiro: FASE/ Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional, set/nov de 2000.

_____. **Desenvolvimento humano e relações raciais**. Rio de Janeiro: DP& A, 2003.

PARÉ, Marilene. **O desenvolvimento da auto-estima da criança negra**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1991.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Ática, 2002.

PATTO, Maria Helena Souza. **A Produção do Fracasso Escolar: Histórias de Submissão e Rebeldia**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1990.

PEREIRA, Ellis Regina Neves. **Raça Brasil: A Importância Social de sua Produção**. Programa de Pós-graduação em Educação da UNESP. Marília –SP. 2001.

PEREIRA, João Baptista Borges. **Negro e Cultura Negra no Brasil atual**. Revista de Antropologia, São Paulo, (26):93-105, 1983b

_____. Racismo à Brasileira. In: MUNANGA, Kabengele (Org). **Estratégias e Políticas de Combate à Discriminação Racial**. São Paulo: Edusp, 1996. p.75-94.

_____. A criança negra: identidade étnica e socialização. Cadernos de Pesquisa, nº 63. São Paulo: **Fundação Carlos Chagas**, novembro de 1987.

PEREIRA, M. I. G. **Emoções e conflitos: análise da dinâmica das interações numa classe de Educação Infantil**. São Paulo: USP, 1998. Tese de doutorado.

PEREIRA, Rita Marisa Ribes. **Nossos comerciais, por favor! Infância, televisão e publicidade**. Rio de Janeiro: PUC, 2003. Tese de Doutorado em Educação.

PERRENOUD, Philippe. **A Pedagogia na Escola das Diferenças: Fragmentos de uma sociologia do fracasso**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PIACENTINI, Telma Anita. **Fragmentos de imagens de infância**. São Paulo: USP, 1995. Tese de doutorado.

PINTO, Lúcia. **Diagnóstico da Atividade de Catação**. Duque de Caxias, 2004.

PINTO, Manuel; SARMENTO, M. J. (Coord.) **As crianças: contextos e identidades**. Coleção infants – Centro de estudos da criança. Universidade do Moiminho. 1997.

PINTO, Regina Pahim. A questão racial e a formação de professores. In: OLIVEIRA, Iolanda de (Org.). **Cadernos PENESB nº 4**. Niterói: Intertexto, 2002.

PRADO, Patrícia Dias et al (Org). Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças. Campinas: Autores Associados, 2002.

RAMOS, Rossana. **Na minha escola, todo mundo é igual**. São Paulo: Cortez, 2004..

REVISTA PÁTIO. **Conversa em torno da diversidade**. Revista Pátio, Ano IX Nº 34, Porto Alegre: Editora Artmed, Maio a Julho/2005.

RIBEIRO, Marcos. **Menino brinca de boneca?** Conversando sobre o que é ser menino e menina. Rio de Janeiro: Moderna, 1990.

RIBEIRO, Rosa Maria Barros. Negros do trilho e as Perspectivas Educacionais. In: COSTA, Ivan et all (Org.). **Os Negros e a Escola Brasileira**. Florianópolis-SC: Núcleo de Estudos Negros – NEN, 1999. (Série Pensamento Negro em Educação, nº 6).

RIZZINI, Irene. **A criança e a lei no Brasil: revisitando a história**. Rio de Janeiro: USU/UNICEF, 2002.

ROCHA, Eloísa. **A pesquisa em Educação Infantil no Brasil: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia da infância**. Campinas: Unicamp, 1999. Tese de doutorado.

ROJAS, Adriane Kiperman; DORNELES, Beatriz e BADEJO, Maria Lúcia (Coord). Conversa em torno da diversidade. **Revista Pátio**. Ano IX, Nº 35 - Diferentes Paradigmas Educacionais. Porto Alegre: Artmed Editora, ago-out./2005. (mesa-redonda)

ROMÃO, Jeruse. **Por uma educação que promova a auto-estima da criança negra**. Brasília. PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) - Ministério da Justiça. Secretaria Nacional dos Direitos Humanos. Cadernos do CEAP, Rio de Janeiro, 1999.

ROSA, Sônia. **O menino Nito**. Rio de Janeiro: Pallas, 2002.

ROSEMBERG, Fúlvia. Raça e educação Infantil e Processos de Exclusão. **Cadernos de Pesquisa**, n. 107, São Paulo;FCC, 1999.

_____. Expansão da Educação inicial. **Cadernos de Pesquisa**, n. 77, São Paulo;FCC, 1991.

_____. Raça e Desigualdade Educacional no Brasil. In: AQUINO, Júlio Groppa. **Diferenças e Preconceito na Escola**: Alternativas Teóricas e Práticas. São Paulo: Summus, 1998.

RUFINO DOS SANTOS, Joel. **O que é Racismo**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

_____. **A Questão do Negro em Sala de Aula**. São Paulo: Ática, 1990. (Coleção Sala de aula).

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo: uma Reflexão sobre a Prática** 2. ed. Porto Alegre-RS: Artmed, 2000.

SAMPAIO, Carmem Sanches. Compreender o compreender das crianças em seus processos alfabetizadores. In: GARCIA, Regina Leite. **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SANT'ANA, Antônio Olímpio de. História e Conceitos Básicos sobre Racismo e seus Derivados. In: MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola**. Brasília-DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOS, Milton. **Metamorfose do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SARMENTO, Manuel Jacinto. O Estudo de Caso Etnográfico em Educação. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia Teixeira. **Itinerários de Pesquisa: Perspectivas Qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SCHMIDT, Selma; MARQUEIRO, Paulo. Vida Severina: da miséria do sertão à realidade da favela". **Jornal o Globo**, junho de 2005.

SCOCUGLIA, Afonso Celso. **A História das Idéias de Paulo Freire**. João Pessoa - PB: Ed. Universitária, 1997.

SEYFERTH, Giralda. **O Conceito de Raça e as Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Seminário Negro e Educação, out. 2001. Mimeografado.

SILVA, Adriana Maria da. **Aprender com Perfeição e sem Coação: uma Escola para Meninos Pretos e pardos na Corte**. Brasília: Editora Plano, 2000.

SILVA, Ana Célia. **A discriminação do Negro no Livro Didático**. Salvador-BA: CED/CEAO, 1987.

_____. **A desconstrução da discriminação no Livro Didático: superando o racismo na escola**. Brasília: MEC, 2001.

SILVA, Consuelo Dore. **Negro, qual é o seu nome?** Belo Horizonte: Maza Edições, 1995.

SILVA, Delma. Afrodescendência e Educação: Cultura, Identidade e as Perspectivas do Aluno Afrodescendente com a Escola Pública. In: LIMA, Ivan et al (Org.). **Os Negros e a Escola Brasileira**. Florianópolis. Nº 6, NEN, 1999.

SILVA, Jr. Hédio. **Discriminação racial nas escolas: entre a lei e as práticas sociais**. Brasília: UNESCO, 2002.

SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flávio (Orgs). **Territórios Contestados - currículos e os novos mapas políticos e culturais**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

SISS, Ahyas. **Democracia Racial, Culturalismo e Conflito no Imaginário dos Não – Brancos**. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1994. Dissertação de Mestrado.

SODRÉ, Muniz. **Claro e Escuros - identidade, Povo e Mídia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. **A Verdade Seduzida. Por um conceito de Cultura no Brasil**. RJ: Codecri, 1983.

_____. **O Terreiro e a Cidade. A Forma Social Negro Brasileira**. Petrópolis: Vozes, 1988.

SOUZA, Maria Elena Viana. **Ideologia Racial, Movimento Negro no Rio de Janeiro e Educação Escolar**. Rio de Janeiro: UERJ, 1996. Dissertação de Mestrado em Educação.

SOUZA, Marlúcia dos Santos. O debate étnico e a União Cultural dos Homens de Cor em Duque de Caxias. **Revista Pilares da História**. Textos sobre a História de Duque de Caxias e da Baixada Fluminense. Ano II, nº. 02, maio de 2003. p.27-36.

SOUZA, Neuza Santos. **Tornar-se Negro**. Rio de Janeiro: Graal, 1990 [1983].

SOUZA, Rolf Ribeiro de. **Confraria da esquina. O que os homens de verdade falam em torno de uma carne queimando**: etnografia de um churrasco de esquina no subúrbio carioca – RJ. Rio de Janeiro: Bruxedo, 2003.

SOUZA Yvone. **Crianças negras: deixei o meu coração embaixo da carteira** Porto Alegre: Mediação, 2002.

STRAUSS, Claude Lévi. Raça e história. In: _____. **Antropologia estrutural dois**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

TAVARES, Maria Tereza Goudard. Uma escola: texto e contexto. In: **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

TODOROV, Tzvetan. **Nós e os outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana**, Rio de Janeiro, Zahar Ed. 1993.

TOZONI, Reis, CAMPOS, Marília Freitas de. **Infância, escola e pobreza**. Campinas: Autores Associados, 2002.

TRINDADE, Azoilda Loretto da. **O Racismo no Cotidiano Escolar**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas/IESAE, 1994. Dissertação de Mestrado.

_____. TRINDADE, Azoilda L. da e SANTOS, Rafael. (Org.). **Multiculturalismo - Mil e uma faces da Escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do Cotidiano Escolar. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia Teixeira. **Itinerários de Pesquisa: Perspectivas Qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

TRIUMPHO, Vera. A Criança Negra e a Cultura Afro-Brasileira. In: NASCIMENTO, Eliza L. (Org.). **A África na Escola**. Brasília: Senado Federal. Gabinete do Senador Abdias Nascimento, 1991.

VALENTE, Ana Lúcia. Proposta Metodológica de combate ao racismo nas escolas. **Cadernos de Pesquisa**, nº 93, 1995.

SILVA, Nelson do Valle & HASENBALG, Carlos. **Relações Raciais no Brasil Contemporâneo**. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1992.

VEIGA, Ilma Passos (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1998.

VYGOTSKI, L. S. **A formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. www.duquedecaxias.rj.gov.br. Acesso em 03/08/2005.

Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro. www.cide.rj.gov.br. Acesso em 10/09/2005.

www.ibge.com.br. Acesso em 10/09/2005.

www.ipea.gov.br. Acesso em 10/09/2005.

ANEXOS

1. Fotografias
Foto 1 – Consciência Negra – nov. 2004.
Título: Diversidade e Diferenças



Foto 2 - Auto-retrato



Foto 3 – Cartaz sobre Dia da Árvore - Pulmão do Mundo



Foto 4 – Cartaz de Funcionários com gravuras – Desenho e qualidade



Foto 5 – Como eu sou



Fotos 8, 9 e 10 – Dinâmica “A Fábrica”

*A etnia/cor/raça e o lugar dos sujeitos na educação e na sociedade*⁷⁵



A regra - A chefia tem etnia/raça/cor, idade e sexo



*A regra - O lugar da mulher negra no imaginário social: uma questão para a educação?*⁷⁶

⁷⁵ Título de artigo da autora desta tese.

⁷⁶ Título de artigo da autora desta tese.



A exceção

– apresentada por grupo com componentes que demonstraram um enfrentamento aberto às situações de preconceito.

A ação da educação escolar e da família apontando possibilidades?

Foto 11 - Oficina Pintando como na África - a partir do livro Bruna e a Galinha d'Angola, de Gercilda Almeida (Ver referências)

– Dinamizadora Profª Josiana

Oficina Africanidades e auto-estima(nov. 2004)



Fotos 12 e 13 – Trabalho sobre Família Turma 1 – abril de 2005.
 Texto 1 - Na maioria das vezes as famílias são formadas com:



Texto 2: Mas também há outras formas de uma família ser constituída:



QUADRO GERAL DE PROFESSORAS DA UNIDADE ESCOLAR
DIFERENTES FUNÇÕES - 2004

1. ALEXIA	REGÊNCIA DE TURMA
2. ANETE	REGÊNCIA DE TURMA
2. . ANETE (2ª.matrícula)	REGÊNCIA DE TURMA
3. ARLEIDE	REGÊNCIA DE TURMA
4. CÁSSIA	REGÊNCIA DE TURMA
5. CÉLIA	REGÊNCIA DE TURMA
5. CÉLIA (A.E.)	REGÊNCIA DE TURMA
6. CREUSA	REGÊNCIA DE TURMA
7. CRISLAINE	REGÊNCIA DE TURMA
8. DÊNIA	REGÊNCIA DO 4º. TURNO
9. DINA	REGÊNCIA DE TURMA
09. DINA (A.E.)	REGÊNCIA DE TURMA
10. ELIS	REGÊNCIA DE TURMA
11. ENIR	REGÊNCIA DE TURMA
12. FABIANA	REGÊNCIA DE TURMA
13. . JACKIE (A.E.)	REGÊNCIA DO 3º. TURNO
13. JACKIE	SALA DE LEITURA
14. JANICE	REGÊNCIA DE TURMA
15. JÔSE	REGÊNCIA DE TURMA
16. JOSIANA	<u>AUXILIAR ADMINISTRATIVO</u>
17. LIDIANE	REGÊNCIA DE TURMA
17. LIDIANE (A.E.)	REGÊNCIA DE TURMA
18. LUANA	REGÊNCIA DE TURMA
18. LUANA (A.E.)	REGÊNCIA DE TURMA
19. MARDILENE	REGÊNCIA DE TURMA
19. MARDILENE (A.E.)	REGÊNCIA DE TURMA
20. MARIA	REGÊNCIA DO 1º. TURNO
20. MABEL (A.E.)	SALA DE LEITURA
21. MARLENE	REGÊNCIA DE TURMA
22. MARLETE	REGÊNCIA DE TURMA
23. PÂMELA	REGÊNCIA DE TURMA
23. PÂMELA (A.E.)	REGÊNCIA DE TURMA
24. PERLA	REGÊNCIA DE TURMA
24. PERLA (A.E.)	REGÊNCIA DE TURMA
25. RISALVA	SALA DE LEITURA
25. RISALVA	REGÊNCIA DE TURMA
26. ROSA	REGÊNCIA DE TURMA
26. ROSA (A.E.)	REGÊNCIA DO 2º. TURNO
27. SONIRA	REGÊNCIA DE TURMA
28. TELMA	<u>AUXILIAR ADMINISTRATIVO</u>
29. . VALÉRIA	REGÊNCIA DE TURMA
29. . VALÉRIA (A.E.)	REGÊNCIA DE TURMA

LEGENDA: (A.E) = AULA EXTRA

29 PROFESSORAS – 12 TURNOS DE AULA-EXTRA E 01 COM MATRÍCULA DUPLA NA ESCOLA, O QUE TOTALIZA 42 TURNOS DOCENTES NA ESCOLA.

- 33 EM REGÊNCIA DE TURMA
- 03 EM SALA DE LEITURA
- 04 EM REGÊNCIA DE TURNO
- 02 EM APOIO ADMINISTRATIVO

QUADRO FUNCIONAL DA ESCOLA

QUADRO DOCENTE EM REGÊNCIA DE TURMA – 2005

	1º. TURNO		2º. TURNO		3º. TURNO		4º. TURNO	
SALA	TURMA	PROF ^a	TURMA	PROF ^a	TURMA	PROF ^a	TURMA	PROF ^a
1.	102	MARDILENE	103	MARDILENE (A.E.) ⁷⁷	403	SONIRA	T- 4	CRISLAINE
2.	01*	ANETE	204	ANETE (2ª.matrícula)	305	MARLENE	T-2	JANICE
3.	203***	PÂMELA	303	PÂMELA (A.E.)	208	LUANA (A.E.)	T-3	MARLETE
4.	02	CÁSSIA	104	LUANA	406	RISALVA (A.E.)	T-1	ELIS
5.	101	FABIANA	401	PERLA	402	PERLA (A.E.)	T-5	ALEXIA
6.	201	LIDIANE	206	LIDIANE (A.E.)	306	ARLEIDE	T-6	JÔSE
7.	301	VALÉRIA	207	VALÉRIA (A.E.)	405	ENIR		
8.	302	CREUSA	304	CÉLIA	404	CÉLIA (A.E.)		
9.	202**	ROSA	205	DINA	209	DINA (A.E.)		

A.E. = Aula Extra

*/**/** - Estas são as turmas selecionadas como turmas centrais de pesquisa, na qual focalizei, de forma mais contínua e densa, as observações e a aplicação de atividades. Foram denominadas no texto pelo último algarismo do número da turma (turma 1(*), turma 2 (**), e turma 3 (***)).

#####

QUADRO COMPLEMENTAR – 2005

1. SALA DE LEITURA

PROF ^a	1º. TURNO	2º. TURNO	3º. TURNO	4º. TURNO
MABEL *		X	X	
RISALVA**	X	X		
JAMILE ***				X

* Dirigente de turno no 1º. turno. ** Professora da turma 406 no 3º. turno. *** Dirigente de turno no 3º. turno.

2. DIRIGENTE DE TURNO

PROF ^a	1º. TURNO	2º. TURNO	3º. TURNO	4º. TURNO
MABEL (A.E.)	X			
ROSA (A.E.)		X		
JAMILE (A.E.)			X	
DÊNIA				X

3. AUXILIARES DE TURNO

FUNCIÓNÁRIA	1º. TURNO	2º. TURNO	3º. TURNO	4º. TURNO
FRANCINETE	X	X		
FRANCIELE			X	X

4. AUXILIARES ADMINISTRATIVAS

FUNCIÓNÁRIAS	1º. TURNO	2º. TURNO	3º. TURNO	4º. TURNO
TELMA*	X	X		
TEREZA	X	X		
VELMA		X	X	
JOSIANA**			X	X

* Lotada até 2004 na área de projetos da S.M.E. Cursou nível médio em Formação de Professoras e graduação em engenharia civil.

** Nível Médio em Formação de Professoras e graduada em Letras. As demais possuem formação geral em nível médio.

5. MERENDEIRAS, SERVENTES E VIGILANTES

⁷⁷ A.E. = Aula Extra

FUNCIONÁRIAS (OS)	1º. TURNO	2º. TURNO	3º. TURNO	4º. TURNO
SELUTA (MERENDEIRA)	X	X		
ADRIELE (MERENDEIRA)	X	X		
SÍLVIA (MERENDEIRA)		X	X	
MARLICE (MERENDEIRA)			X	X
SOLIMAR (SERVENTE)	X	X		
NICE (SERVENTE)	X	X		
LÚCIA (SERVENTE)	X	X		
ADRIENE (SERVENTE)			X	X
ARLETE(SERVENTE)			X	X
GOMÊZ (VIGILANTE)	X	X		
MARTINHO (VIGILANTE)*	X	X		
MAURÍCIO			X	X

* Em desvio de função - Lotado na escola como servente.

6. EQUIPE TECNICO-PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA (ETPA)

FUNCIONÁRIAS(OS)	1º. TURNO	2º. TURNO	3º. TURNO	4º. TURNO
ESTER (DIRETORA) *	X	X	X	
IRLENE (VICE-DIRETORA)			X	X
LÍLIAN (OP)	X	X		
MARCOS / LÍCIA (OP) **	X	X		
SÍLVIA/ ROSANE (OP)***			X	X
NILZA (OE)	X	X		
CLEIDE (OE)			X	X

* Permanece para o 4º. turno ocasionalmente ou quando se faz necessário para reuniões ou resolução de problemas apontados pelos funcionários do turno.

** O orientador Marcos, que além de atuar nessa escola, também é diretor de uma escola estadual no município do Rio de Janeiro foi transferido no 1º. semestre de 2005, a pedido, sendo lotado em uma escola mais próxima de sua residência sendo substituído pela orientadora Lícia, recém-chamada do último concurso público de 2002.

*** A orientadora pedagógica Sílvia que atendia ao 3º. e 4º. turno em 2004 foi indicada para direção de uma das escolas municipais pela nova administração do município, sendo substituída três meses depois do início das aulas pela orientadora Rosane, exonerada do cargo de direção de uma outra escola, pela nova administração municipal.

**** Fazem parte também da ETPA as dirigentes de turno.

Escola XX

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

1- CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

Nossa Escola situa-se em um bairro, onde as necessidades são muitas, podendo ser classificado como um bairro carente, que tem como principal problema o aterro sanitário.

A maior parte da população não tem consciência dos prejuízos causados à saúde por esse aterro, e até mesmo defende a sua continuação, pois é também, a principal fonte de renda de grande parte dos moradores, sendo expressivo o número de pessoas que vivem do trabalho autônomo e/ou informal.

Os serviços públicos prestados no bairro ainda necessitam ser ampliados, pois ainda há ruas não pavimentadas, não há água encanada, o posto médico existente não possui especialidade e número de médicos é insuficiente para atender a demanda.

Quanto à parte cultural e educacional, não há muitas oportunidades. Para terem acesso a alguma atividade cultural, a comunidade tem que se deslocar até o centro do município ou para outros municípios. O número de escolas ainda não atende as necessidades, pois ainda faltam vagas para o 2º segmento do ensino fundamental e no ensino médio, bem como estabelecimento de Educação Infantil que atenda a necessidade da comunidade, apesar da construção de uma nova Unidade de Educação Infantil (Creche) e outra de Educação infantil e 1º segmento do Ensino Fundamental pela Rede Municipal de Ensino, neste último ano.

Parece não haver uma consciência política e de cidadania já que não acontecem movimentos da população com vistas à melhoria do bairro. A maior parte da comunidade internalizou a idéia de que são marginalizados pela sociedade e que isto é natural e até mesmo irreversível, causando uma grande acomodação, pouco se projetando mudanças e perspectivas de buscar alternativas de vida.

2. OBJETIVOS

2.1- GERAL

Favorecer no educando o desenvolvimento do pensamento, da capacidade crítica construtiva, da habilidade de pesquisa autônoma e de valores fundamentais à condição humana (como solidariedade, companheirismo, respeito, etc.) tendo por base as experiências da vida e a análise do cotidiano, visando dar-lhe condição de construir sua própria identidade e se perceber como integrante de diferentes grupos sociais - família, escola, comunidade, estado, país, mundo.

2.2- Específicos

- Desenvolver a criticidade, a criatividade e a cidadania;
- Perceber as diversas linguagens (oral, escrita, etc.) como meio de expressar-se e comunicar-se com os outros;
- Identificar-se como parte integrante de diferentes grupos, percebendo a importância das suas ações no processo de transformação ou manutenção da estrutura do ambiente em que vive;
- Perceber as diferenças culturais, étnicas e individuais como co-existentes na sociedade aprendendo a respeitá-las;
- Utilizar as informações veiculadas pelos meios de comunicação de forma crítica e consciente de modo a combater a ideologia de consumo;
- Desenvolver a capacidade de perceber os problemas e buscar possíveis soluções;
- Desenvolver a curiosidade e o desejo de estar em constante processo de aprendizagem;
- Estreitar laços com a comunidade;
- Investir nas inter e intra-relações.

3. FUNDAMENTOS DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

a) Fundamentos Filosóficos

O ser humano na busca de sua sobrevivência começou a viver em sociedade, estabelecendo relações com a natureza e com os indivíduos de seu grupo e de outros, problematizando, assim, a existência individual e coletiva.

A descoberta de soluções por parte de cada sociedade, para cada situações e desafios vivenciados, resultou do esforço criativo de todos que a constituíram, ou seja, da ação humana, sempre ligada a um momento (tempo) e a um espaço (lugar) determinado, seguindo ritmos diversos e modalidades variáveis, gerando o caráter social e histórico da vida humana.

O ser humano é, portanto, um ser social e histórico. A história reflete o modo de agir de seu grupo no processo de construção, manutenção e recriação das condições materiais e simbólicas necessárias a sua sobrevivência.

A transformação da realidade só será possível se considerarmos que o homem se constrói e chega a ser sujeito na medida em que integrado a seu contexto, reflete sobre ele e com ele se compromete, conscientizando-se de sua historicidade.

Acreditamos que um projeto teoricamente viável e eticamente justificado, que considere a realidade concreta é aquele que respeita a identidade individual e coletiva; constrói a solidariedade e a cooperação entre os seres humanos; trabalha a relação de dominação social, através de uma análise crítica da realidade e inviabiliza, no espaço da escola, as condições que produzem o autoritarismo, a evasão e a repetência, ou seja, o fracasso escolar.

A proposta pedagógica apresentada por esta Unidade Escolar pretende estabelecer um compromisso com a construção coletiva de uma sociedade justa, representando uma opção política em prol de uma educação democrática e de qualidade para a grande maioria da população – que é o público-alvo da escola pública – o que expresse através dos fundamentos filosóficos e metodológicos.

É imprescindível que se tenha a clareza que a proposta pedagógica constitui-se em um projeto que só poderá ser transformado em realidade se houver comunhão entre a prática individual e coletiva dos educadores e da comunidade escolar.

b) Fundamentos epistemológicos

A escola é um dos espaços para a apropriação e socialização do saber institucionalizado, que não se constrói a partir do nada, mas de algum conhecimento anterior. É necessário que, na estimulação do processo de construção do conhecimento se parta do universo cultural do aluno, do seu saber assistemático, problematizando o próprio conhecimento, percebendo-o como uma construção contínua e coletiva.

Dois eixos integradores fundamentam os argumentos supracitados:

Pela via vertical: que sustenta a complexidade crescente dos conteúdos, através da construção progressiva dos conceitos, respeitando-se os limites dos níveis de aprendizagem dos alunos;

Pela via horizontal: o tratamento metodológico comum a todos os componentes, na construção dos conceitos estruturantes dos diferentes conteúdos e no aproveitamento da prática social do aluno.

c) Fundamentos didático-pedagógicos

Os fundamentos didático-pedagógicos devem estar centrados nos alunos, visando a melhoria do seu processo de aprendizagem e de seus resultados, de modo que os discentes não só permaneçam na escola, mas aprendam e cheguem ao final do percurso. Os mesmos deverão ser concebidos e elaborados por toda a equipe de educadores da escola, sob a coordenação da equipe pedagógica e em colaboração com todos os agentes na vida e no funcionamento escolar.

Reforçamos, mais uma vez, a necessidade de considerar os alunos em seu contexto real de vida. Por isto, é fundamental fortalecer as relações da escola com as famílias e articular as atividades escolares ao contexto da realidade local.

4 – OPERACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO

4.1 Planejamento Anual

a) Definição dos objetivos de cada área de conhecimento

- Pavimentação do pátio externo da escola;
- Obra de contenção da encosta;
- Solicitar junto à prefeitura a construção de quadra de esportes, salas de leitura, sala de polivalentes;
- Estabelecer parcerias escola/comunidade;

- Promover mais discussões e estudos no grupo, para que se possa aprofundar questões teóricas e práticas através da partilha de conhecimentos, anseios e dúvidas;
- Garantir o funcionamento pleno da sala de leitura;
- Oportunizar outras vivências culturais e contatos com outros grupos artísticos e esportivos, para que seja despertado e/ou confirmado o interesse do aluno pela cultura ao seu redor e profissões ligadas a essas áreas;
- Criar formas de diminuir o calor das salas (colocação de toldos e plantação de árvores);
- Fazer manutenção constante da iluminação da escola e dos arredores;
- Adquirir material para recreação (bola, corda) e recreador voluntário;
- Construir espaço coberto na entrada para espera dos alunos;

b) Ações concretas para alcançar os objetivos e metas almejadas:

- Promover espaço para atuação da comunidade escolar, objetivando a consciência sobre a conservação do prédio e outros aspectos da escola;
- Agendar reuniões do Conselho Escolar para discussões de assuntos pertinentes a escola e a comunidade;
- Promover atividades que integrem o grupo escolar;
- Promover estudos e reuniões visando o crescimento do grupo, tendo em vista a construção pedagógica;
- Promover a participação em eventos esportivos, musicais e dança para vivenciar essas atividades;
- Divulgar e encaminhar os alunos para os cursos (SENAC, SENAI, CEI...) pré-contactados;
- Articular com a comunidade palestras de interesse público;
- Viabilizar visitas a teatros, museus e passeios culturais, para promover a cultura;
- Viabilizar junto às empresas o transporte para atividades culturais;
- Esclarecer a sociedade sobre a importância de se organizarem socialmente para reivindicação de melhorias no local onde vivem, através de reuniões, palestras, etc.
- Angariar recursos financeiros para suprir a escola em suas necessidades através de festas, eventos e cantina;
- Convidar os pais para participarem de alguns momentos de discussão Unidade Escolar, além da representação do Conselho Escolar;
- Enviar ofício aos órgãos competentes a fim de solicitar as melhorias necessárias ao melhor funcionamento da escola;
- Contatar faculdades, grupos de dança, de teatro que possam vir à escola para oferecer aos alunos oportunidades de vivenciar atividades culturais e desportivas;
- Criar um espaço onde as pessoas da comunidade que saibam trabalhos manuais possam ensinar a outras pessoas e da comunidade em que está inserida;
- Organizar um grupo de responsáveis para participar da organização dos eventos da escola.

c) LINHA METODOLÓGICA:

Nossos alunos precisam vivenciar nas escolas situações e experiências que os possibilitem em intervir, buscando mudanças em sua realidade social e econômica. Sendo assim, considerando suas necessidades e vivências, optamos pela metodologia de projetos, que nos possibilita trabalhar com temas e assuntos que vão de encontro aos problemas que nos deparamos no dia-a-dia de nossa escola e da comunidade em que está inserida.

4.2 – Processo de recuperação de aprendizagem

Pretende-se realizar um trabalho de recuperação continuada, que deverá acontecer paralelamente às aulas, através da adoção do trabalho diversificado.

4.3 – Calendário da unidade escolar:

Vide anexo 3.

4.4 – Plano de ação da Orientação Pedagógica:

Objetivos:

- Interagir e articular as ações pedagógicas desenvolvidas na escola;
- Acompanhar e avaliar o processo ensino-aprendizagem, junto com a equipe docente, visando a melhoria da qualidade de ensino;

- Coordenar a ação pedagógica do corpo docente, articulando os três turnos da escola;
- Viabilizar a atualização pedagógica do corpo docente através dos centros de estudos;
- Acompanhar a execução das estratégias de recuperação paralela;
- Minimizar a evasão do ensino noturno;
- Construir, junto à comunidade escolar, o projeto político pedagógico.

Ações:

- Promover e planejar os grupos de estudos quinzenais;
- Assessorar, contribuindo com sugestões, o planejamento de atividades quinzenais;
- Acompanhar o cumprimento do planejamento de sala de aula;
- Promover e coordenar a construção, junto à comunidade escolar, o projeto político pedagógico;
- Promover a avaliação do projeto político pedagógico;
- Planejar e realizar os conselhos de classe;
- Oferecer subsídios para o desenvolvimento dos projetos realizados durante o ano;
- Acompanhar, através dos grupos de estudos, o desenvolvimento dos projetos, avaliando sua eficácia;
- Elaborar e acompanhar o desenvolvimento do projeto de monitoria das turmas como forma de auxílio na recuperação paralela;
- Participar das reuniões de pais juntos aos professores;
- Analisar a situação de alunos egressos de outras escolas, oficiais ou não, visando a sua adequação à série que forem matriculados possibilitando a sua classificação ou reclassificação;
- Realizar avaliações nas turmas do ciclo de alfabetização para obtermos informações mais precisas a fim de termos subsídios para auxiliar o professor nesse processo;
- Acompanhar o preenchimento dos relatórios descritivos dos alunos, esclarecendo eventuais dúvidas sobre seu conteúdo;
- Verificar o preenchimento dos diários das turmas e os critérios para atribuição dos conceitos.

4.5 – Plano de ação da orientação educacional:

Objetivos:

- Sensibilizar o corpo docente sobre a importância de um trabalho de equipe;
- Promover a conscientização integradora da escola;
- Propiciar momentos de reflexões e avaliações sobre a prática docente;
- Integrar-se nas reuniões para facilitar a atuação junto à unidade escolar;
- Promover discussões visando o posicionamento crítico dos profissionais da educação diante das propostas inovadoras buscando alternativas para o nosso fazer pedagógico;
- Avaliar todo o processo educativo constantemente buscando novas soluções aos problemas encontrados;
- Encaminhar aos outros especialistas da equipe interprofissional do DOE/SME, os alunos que necessitam de atendimento;
- Participar do processo de integração Escola-Família-Comunidade;
- Assessorar a direção (equipe) em assuntos de caráter educacional;
- Minimizar a evasão no ensino fundamental.

Ações:

- Participar das reuniões de pais junto com o professor;
- Planejar e realizar os conselhos de classe;
- Assessorar, contribuindo com sugestões para os grupos de estudos quinzenais;
- Sistematizar o processo de acompanhamento do aluno a partir de conversas informais, encaminhando a outros especialistas aqueles que exigirem assistência especial;
- Informar e conversar com os responsáveis da importância da escola na vida do ser humano, mostrando-lhes a necessidade da assiduidade de seu filho na escola;
- Conversas informais com pais e alunos que no momento necessitam de uma atenção individual;

4.6 – Avaliação:

Ao final de cada semestre, realizar reuniões para verificar se as metas, os objetivos e ações definidas no projeto político pedagógico estão sendo alcançados, e ao mesmo tempo, ser percebida a necessidade de replanejá-los.

ESCOLA XX
PROJETO ANUAL DE TRABALHO - 2004.

1. TEMA: Preservando, Cantando, Dançando... “É preciso saber viver”.

Procura-se um lugar no planeta onde a vida seja sempre uma festa. Onde o homem⁷⁸ não mate nem bicho, nem homem⁷⁹ e deixe em paz as árvores na floresta.

Roseana Murray

2. JUSTIFICATIVA

Considerando a importância do tema meio ambiente e a visão integrada do mundo, percebemos a necessidade de levar cada um a identificar-se como parte integrante da natureza, entendendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente.

Tendo em vista a necessidade de uma nova postura diante das questões ambientais que se apresentam; questões estas originadas, principalmente, pelo desenvolvimento econômico, avanço tecnológico, crescimento desordenado da população e pelas relações de consumo, a escola não pode se mostrar omissa, pois temos o dever de formar cidadãos, conscientes e atuantes, capazes de modificar a situação em que nos encontramos, garantindo um mundo melhor para as gerações futuras.

É nessa perspectiva que definimos o meio ambiente como tema do nosso projeto de trabalho para o ano de 2004. Considerando a diversidade das formas com as quais o ser humano apreende e socializa o conhecimento, optamos por utilizar as diversas formas de linguagem como meio de estar desenvolvendo este tema nas práticas de ensino-aprendizagem cotidianas, buscando assim sensibilizar a comunidade escolar.

3. OBJETIVOS:

- Valorizar o meio ambiente através das diversas formas de linguagem;
- Interagir conscientemente com o meio que nos cerca;
- Criar alternativas para o uso e reutilização dos recursos naturais;
- Reciclar materiais de uso diário, visando preservar os recursos naturais;
- Aprimorar uma nova consciência sobre a relação entre o ser humano e o meio;
- Propiciar o desenvolvimento de posturas na escola, em casa e na comunidade que nos levem a interações construtivas justas e ambientes sustentáveis;
- Observar e analisar de forma crítica as diversas situações do ponto de vista ambiental.
- Desenvolver procedimento e valores básicos para o exercício da cidadania.

4. ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES POR SUB –TEMAS:

I - O MEIO AMBIENTE NA LITERATURA E ARTES CÊNICAS (Enfocando meio ambiente, seres vivos, água e higiene).

Período: de 01/04 à 14/05/2004.

Culminância: 14/05 (por turno)

- Leitura, interpretação e exploração de diferentes textos literários envolvendo o meio ambiente (história; poesia; quadrinhos, etc.).
- Exibição de filmes/desenhos envolvendo o meio ambiente e exploração;
- Produção de textos (coletivos e individuais) sobre o tema meio ambiente (textos narrativos, descritivos e dissertativos; poesia, slogans, acrósticos, etc.);
- Produção e exploração de trabalhos ilustrativos a partir de textos, filmes, etc.

⁷⁸ Ser Humano ou Homens e Mulheres.

⁷⁹ Ser Humano ou Homens e Mulheres.

- Dramatização de texto lido ou produzido pela turma, a partir do tema meio ambiente.
- Recriação de textos (coletiva / individual/ dupla) a partir de outros textos.
- Estudo da biografia de escritores que trabalham abordam o meio ambiente em suas obras.
- Exposição de trabalhos sobre os temas trabalhados (painéis, slogans, etc.)
- Jornal Ecológico.
- Entrevistas sobre os temas trabalhados.
- Produção e apresentação de paródia.

II – O MEIO AMBIENTE NAS ARTES PLÁSTICAS (Enfocando os solo, saneamento básico e lixo e relações de consumo)

Período: De 17/05 a 10/07/2004.

Culminância: 10/07 (Na Festa Julina – Horário Integral Geral)

- Exploração do tema meio ambiente a partir de estudo da obra dos pintores e/ou outros artistas plásticos;
- Estudo das artes plásticas em suas diferentes formas de expressão ou estilos (Escultura, pintura, arte indígena, artesanato, arte rupestre, etc.).
- Produção de textos a partir dos das formas de expressões artísticas abordadas;
- Estudo da biografia de artistas plásticos que retratam o meio ambiente em seus trabalhos.
- Passeios para conhecimento e exploração de temas ambientais.
- Releitura de obras de arte com temas ambientais.
- Confecção de trabalhos de artes plásticas (escultura com garrafas plásticas, modelagem com argila, fantoche com papel machê, colagem, produção com material reciclável, etc.)
- Confecção de painéis com pintura, slogans, gravuras, ilustrações de autoria dos alunos.
- Passeata ecológica.
- Oficina de reciclagem de material e produção de trabalhos artísticos diversos (escultura com garrafas plásticas, argila, jornal, etc.; fantoche jornal, com papel mache, colagem com sucata, etc.).
- Exploração do tema meio ambiente a partir das músicas juninas.
- Exploração e produção de textos e trabalhos (dobraduras, listas de palavras, frases, composições, paródias, recriação de histórias, a partir de temas relacionados aos festejos juninos e ao meio ambiente, por exemplo: livro o Balão que não queria subir, etc.).
- Confecção de enfeites juninos e ornamentação da escola com os trabalhos artísticos produzidos.
- Exibição e exploração de vídeos.
- Exploração conceitual sobre o corpo nas artes plásticas, bem como sobre o ser humano como sujeito do meio ambiente.
- Preparação de atividades (danças, apresentações, músicas, etc.) para exibição na festa junina.
- Realização da Festa Junina – com jogos, danças, apresentações e exposição de trabalhos.

III - O MEIO AMBIENTE NAS MANIFESTAÇÕES POPULARES (Enfocando o Ser Humano, A Vegetação e A valorização da natureza nas culturas)

Período: 02/08 à 16/09/04

Culminância: 16/09/04

- Apresentação/exploração do tema a partir de textos (Parlendas, lendas, trava-língua, provérbios, etc.);
- Pesquisa e elaboração de trabalhos sobre a medicina popular;
- Organização de horta medicinal na escola (plantação e preservação em revezamento);
- Estudos e exploração de textos, músicas sobre as manifestações culturais e sua relação com o meio ambiente em seus contextos social, cultural e natural;
- Confecção de trabalhos com uso de material reciclável (brinquedos populares, etc.)
- Produção e apresentação de paródia

IV - O MEIO AMBIENTE NA MÚSICA (Enfocando o ar e a ação do ser humano sobre o meio ambiente).

Período: 17/09 à 28/10/2004

- Leitura, cântico, exploração de textos musicais (interpretações, fonemas, palavras-chaves, vocabulário, ilustrações, complementação);
- Produção e apresentação de paródias.
- Apresentação músicas sobre o tema (Existentes ou compostas pela turma)
- Exploração do ritmo e da rima a partir de músicas;
- Confeção de instrumentos musicais com material reciclável;
- Exploração de ritmo (compasso, cadência), a partir dos instrumentos confeccionados e das músicas trabalhadas;
- Exploração dos estilos musicais (MPB, samba, sertanejo, forró, clássica, etc.)
- Apresentação de outros conteúdos disciplinares (de Língua Portuguesa, matemática, história, geografia) a partir dos temas abordados e trabalhos elaborados;

29/10 à 18/11/04 – Revisão de conteúdos através das diferentes formas de expressão trabalhadas e ampliação e fixação das atividades para a Mostra de Talentos a ser realizada em 18/11/2004.

6. CULMINÂNCIA:

I - O MEIO AMBIENTE NA LITERATURA E ARTES CÊNICAS

Período: de 01/04 à 14/05/2004.

Culminância: 14/05 (por turno)

II – O MEIO AMBIENTE NAS ARTES PLÁSTICAS

Período: De 17/05 a 18/06

Culminância: 10/07 (Geral) – Festas Julinas

ATIVIDADES:

- Festa Julina com Barracas, apresentação de danças, mostra e exposição dos trabalhos confeccionados;

III - MEIO AMBIENTE NAS MANIFESTAÇÕES POPULARES

Período: 08/08 à 16/09/04

Culminância: 16/09/2004

ATIVIDADES:

- Mostra Cultural:
- Exposição dos trabalhos confeccionados;
- Apresentações.

IV - O MEIO AMBIENTE NA MÚSICA

Período: 17/09 à 28/10/2004

Culminância: 28/10/04

Atividades:

Festa da Primavera

- Festival Musical (cantigas, músicas populares, paródias, jogral cantado)
- Exposição dos instrumentos e materiais produzidos.
- Desfile com fundo musical.

CULMINÂNCIA FINAL – 18/11/204 - Mostra de Talentos – Apresentação de trabalhos já realizados e de novas atividades sobre o tema do Projeto.

7. AVALIAÇÃO

- Reuniões periódicas de avaliação do desenvolvimento e resultados das atividades propostas.
- Acompanhamento do desenvolvimento das ações propostas e da aprendizagem dos (as) alunos(as).

ESCOLA XX

PROJETO ANUAL DE TRABALHO - 2005.

O aprendiz é um viajante que se detém o tempo que for necessário nos lugares de seu interesse, que desfruta do encontro inesperado e que se sente atraído mais pela intensidade da experiência do que pela quantidade de postais que acumula.
(Hernández)

1. TÍTULO: "BRASIL, MOSTRA A TUA CARA!"

2. EIXO TEMÁTICO: OS SUJEITOS, AS EXPRESSÕES E OS VALORES

3. JUSTIFICATIVA

Considerando a realidade da diversidade cultural da comunidade onde está inserida nossa escola que, a exemplo da sociedade brasileira, apresenta uma riqueza plural em relação aos costumes, religiosidade, origem regional, etnia, gênero, fases geracionais, entre outros, entendemos que cabe também a escola estar valorizando esses aspectos plurais, como forma de potencializar o aluno em formação para uma vivência digna como cidadão de direitos e deveres.

Tendo também como base o encaminhamento da legislação em relação ao respeito a essa diversidade (LDB, PCNs, ECA), bem como o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar e principalmente a Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Duque de Caxias, elaborada com nossa participação e que estabelece a Pluralidade Cultural como um dos três eixos norteadores do Currículo Escolar, percebemos a importância do desdobramento desse tema no contexto micro da escola.

Assim, nós educadoras da E.M.Jardim Gramacho, os propomos a desenvolver o Projeto "BRASIL, MOSTRA A TUA CARA!", enfocando o tema "Sujeitos, expressões e valores da diversidade brasileira", no decorrer do ano letivo de 2005.

4. OBJETIVOS:

- Valorizar o aluno enquanto sujeito social, reconhecendo e respeitando sua origem (social, regional e étnica), sua história, suas características diversas.
- Motivar aluno a se reconhecer como sujeito integrante e atuante da sociedade, produtor de cultura e transformador do meio a partir da convivência ética nos grupos sociais dos quais faz parte (família, escola, comunidade).
- Favorecer no aluno o aprimoramento da consciência sobre a relação entre os seres humanos e destes com o meio ambiente.
- Promover o desenvolvimento de posturas justas, de respeito às diferenças e ao meio ambiente e de formação para o exercício da cidadania plena.
- Promover a socialização, integração e exercício da solidariedade nos alunos entre si e para com outras pessoas;
- Realizar atividades de reciclagem de materiais de uso diário visando preservar os recursos naturais;
- Promover atividades de contextualização e produção textual envolvendo os temas propostos e as áreas curriculares.
- Observar e analisar de forma crítica as diversas situações do ponto de vista do respeito às diferenças.
- Desenvolver procedimento e valores básicos para o exercício da cidadania.

5. AÇÕES:

1º SUB -TEMA – "SOU BRASILEIRO E NÃO DESISTO NUNCA" – Ênfase nas identidades e auto-estima do povo brasileiro.

PERÍODO: 14/02/05 A 28/04/2005
Culminância: 28/04/2005 (Por turno)

- Aplicação de dinâmicas de apresentação e socialização (Teia de aranha, cordel de gestos, carrossel de qualidades, músicas com gestos; entre outras).
- Elaboração de Mural da Infância e Adolescência dos Funcionários para exploração com os alunos (as) durante e após o passeio de conhecimento dos espaços e pessoas da escola.
- Passeio de apresentação das dependências e funcionários (as) da escola com produção de relatório coletivo após o mesmo.
- Observação e comentários coletivos sobre o mural de fotografias da escola.
- Elaboração das regras de convivência a serem praticadas na sala de aula e na escola.
- Exploração dos dados pessoais dos alunos/da turma:
 - Trabalho com crachás, fichas de dados pessoais.
 - Auto-retrato e escrita ou tentativa de escrita do nome.
 - Exploração de documentos como certidão de nascimento, carteira de identidade, etc. para socialização de informações sobre os alunos (trabalhar a importância, estrutura e informações desses documentos).
 - Pesquisa sobre a origem do nome, narrativa de vida, fases (acontecimentos marcantes, etc).
 - Entrevistas aos responsáveis e/ou entrevistas à pessoas idosas sobre a cultura e os costumes de seu tempo de juventude.
 - Elaboração de livro da vida e de linha do tempo pelos alunos(as).
- Pesquisa sobre a história da família (origem regionais dos pais, avós, etc.) - Trabalhar a diversidade de costumes, características, nomes dos lugares, distância, localização no mapa, etc.
- Produção e exibição de vídeo sobre a história de vida dos alunos e alunas, enfatizando a diversidade de características, vivências, origens regionais, etc.
- Elaboração de modelo de certidão de nascimento e carteira de identidade, árvore de composição da turma, etc. para valorização e fortalecimento da auto-estima dos (as) estudantes.
- Criação de acervo com fichas de leitura, com textos e imagens diversificadas.
- Exploração de propagandas da campanha publicitária "Sou Brasileiro e não desisto nunca".
- Exploração e produção a partir da propaganda "Onde você guarda seu preconceito?"
- Exploração de músicas relacionadas às identidades brasileiras (Para Todos, de Chico Buarque; Loirinha Bombril e Uma Brasileira, de Paralamas do Sucesso; Brasil, mostra tua Cara, de Cazuza; Aquarela Brasileira; CD de Sambas enredo de 2000; Admirável gado novo e cidadão, de Zé Ramalho; Como nossos pais, de Belchior; Romaria, de Renato Teixeira; País Tropical, de Jorge Ben Jor. .
- Leitura, declamação, exploração de textos poéticos sobre o Brasil e os brasileiros.
- Exploração, cântico e valorização do Hino Nacional Brasileiro.
- Produção gráfica (desenho e escrita) a partir dos textos musicais, poéticos e narrativos trabalhados.
- Realização de trabalhos com recorte e colagem de gravuras de pessoas de diferentes características.
- Dramatização e paródia envolvendo os temas trabalhados.
- Exibição e exploração de vídeos envolvendo os temas trabalhados.
- Estudo e elaboração de biografias.
- Campanha de incentivo à organização da sala de aula.
- Sarau com poesias sobre os temas propostos, produzidas pelos (as) alunos (as).

OBSERVAÇÃO:

A apresentação e exploração dos conteúdos programáticos das diferentes áreas curriculares devem ser realizadas a partir dessas ações propostas pelo grupo de professoras da Unidade Escolar, o que não impede que a professora crie outras ações relacionadas com o projeto proposto para tais fins.

2º SUBTEMA – “GIGANTE PELA PRÓPRIA NATUREZA” – Ênfase nas riquezas naturais.

PERÍODO: 02/05/05 A 11/07/2005

Culminância: 11/07/2005

- Exibição e exploração de vídeos, gravuras, textos jornalísticos, literários, musicais, poéticos, narrativos, etc. sobre as riquezas naturais; (Ex. músicas: Cio da Terra, de Milton Nascimento; Planeta Água, de Guilherme Arantes; Tudo azul, de Bia Bedran; etc.)
- Confecção de cartazes e placas (slogans) sobre preservação do meio ambiente e suas riquezas naturais;
- Passeata ecológica para observação das riquezas ambientais e incentivo à consciência ecológica, com exploração posterior sob a forma de relatos, relatórios, etc.
- Exploração e produção de trabalhos (dobraduras; jograis, repentes, etc.) a partir de temas relacionados às riquezas naturais e aos festejos juninos. Ex. Livro “ O Balão que não queria subir”.
- Elaboração de mural ou painel ecológico.
- Construção de maquetes, brinquedos, jogos e objetos com materiais recicláveis;
- Produção de textos (coletivos e individuais) sobre o tema proposto (listas de palavras, frases, textos narrativos, descritivos e dissertativos; poesia, slogans, acrósticos, etc.);
- Produção e exploração de trabalhos ilustrativos a partir de textos, filmes, etc.
- Passeio - Parque Ambiental.
- Dramatização de texto lido ou produzido pela turma, a partir do tema Riquezas Naturais.
- Recriação de textos (coletiva / individual/ dupla) a partir de outros textos.

3º SUBTEMA – “NOSSAS RIQUEZAS CULTURAIS – Ênfase na produção cultural regional.

PERÍODO: 01/08/05 A 11/11/2005

Culminância: 11/11/2005 (Por turno)

- Pesquisa sobre a origem regional das famílias dos educandos;
- Exploração das características e da localização desses lugares, nos seus aspectos culturais, sociais, históricos e geográficos, a partir de pesquisa e utilização de mapas.
- Seminários para apresentação das pesquisas para os colegas de turma ou de outra turma.
- Pesquisa sobre os aspectos culturais, sociais, históricos e geográficos das regiões brasileiras, por turmas:

& Turnos diurnos:

Região Norte – 2 turmas / Nordeste – 2 turmas / Sudeste – 2 turmas / Sul – 2 turmas / Centro-Oeste – 1 turma.

& Turno Noturno – Cada turma escolhe uma região para trabalhar (considerar a predominância da origem regional familiar da turma).

- Elaboração de cardápio típico de cada região (Semana das “Merendas do Brasil”).
- Promoção de discussões, debates, palestras, etc. a partir de visitas a Museus, exibição de vídeos, cânticos e exploração de músicas regionais.
- Organização de Feira Cultural para apresentação do resultado do trabalho por turmas (Manifestações Culturais, aspectos sociais, históricos, geográficos).

DATA DA FEIRA CULTURAL: NA CULMINÂNCIA DO PROJETO – 11/11/2005.

6. AVALIAÇÃO

- Reuniões periódicas de avaliação do desenvolvimento e resultados das atividades propostas.
- Acompanhamento do desenvolvimento das ações propostas e da aprendizagem dos (as) alunos (as).